

## A PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O CUIDADO AOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: METASSÍNTESE

Júlia Vitório Octaviani <sup>1</sup>  
Brunna Verna Castro Gondinho <sup>2</sup>  
Jaqueline Vilela Bulgareli <sup>3</sup>  
Cláudia Aline de Brito Oliveira <sup>4</sup>  
Luciane Miranda Guerra <sup>5</sup>

### RESUMO

O cuidado em saúde, no capitalismo, apresenta-se como práxis mecanizada, fragmentada e impessoal, condizente às determinações do processo de valorização. Dentre os principais motivos para a procura por serviços de saúde no Brasil e no mundo, são as queixas de origem psíquica que requisitam dos profissionais de saúde um cuidado crítico, reflexivo e contínuo. Objetivou-se analisar evidências levantadas por estudos de natureza qualitativa que abordam a percepção dos profissionais de saúde sobre o cuidado aos usuários de álcool e outras drogas. Metassíntese de resultados, realizada a partir da Biblioteca Virtual em Saúde que identificou 412 artigos. Foram selecionados e analisados 6 estudos, estes submetidos ao modelo de avaliação de qualidade Critical Appraisal Skills Programme - Qualitative Checklist (CASP). Os dados desta revisão foram organizados e analisados em três etapas: I) Interpretação de primeira ordem – conceitos achados nos artigos; II) Interpretação de segunda ordem – comparação e agrupamento dos conceitos da primeira etapa; III) Interpretação de terceira ordem – reinterpretação dos conceitos da segunda etapa. Nas três etapas formularam-se respostas à questão norteadora do estudo. Em quatro estudos os sujeitos foram os profissionais da Estratégia Saúde da Família e a entrevista individual foi realizada em todas as pesquisas. Da análise, surgiu uma categoria que expõe as contradições de dois modelos explicativos do problema: Modelo médico/doença versus Modelo sociocultural. A literatura aponta para uma disputa entre os dois modelos, como se um, ao considerar questões comunitárias territoriais fosse superior ao outro que leva em conta as questões biológicas. Entretanto, eles observam o fenômeno em estudo através do recorte biológico, este como elemento separado das bases fundantes da sociedade burguesa. Assim, espera-se que este debate subsidie o aprimoramento do processo de trabalho em saúde, bem como auxilie os seus atores no reconhecimento enquanto sujeitos ativos de uma conformação sócio histórica.

**Palavras-chave:** Pessoal da Saúde, Cuidado, Transtornos relacionados ao uso de Substâncias, Usuários de drogas, Alcoólicos.

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP/UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, [crjulia@hotmail.com](mailto:crjulia@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professora de Graduação em Odontologia. Campus Alexandre Alves Oliveira - Universidade Estadual do Piauí, Parnaíba, [bvernagondim@hotmail.com](mailto:bvernagondim@hotmail.com);

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia de Uberlândia FO/UFU, Uberlândia, Minas Gerais, [jaquelinebulgareli@gmail.com](mailto:jaquelinebulgareli@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutoranda em Psicologia na Universidade Federal do Espírito UFES, Santo Vitória, Espírito Santo, [claudiaalinepsi@gmail.com](mailto:claudiaalinepsi@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora da área de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, FOP/UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, [lumiranda1302@gmail.com](mailto:lumiranda1302@gmail.com).